

CORREIO VALE PARAÍBA



Divulgação/PMBP

Caminhada tem intuito de fomentar a prática esportiva

Barra do Piraí promove “Caminhada Barra - Ipiabas”

Com o intuito de fomentar a prática esportiva e o turismo de aventura, a prefeitura de Barra do Piraí, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, realizará no dia 15 de novembro, sábado, a “Caminhada Barra-Ipiabas 2025”. O evento contará com um percurso de

12 km, partindo do Posto Xalé Belvedere em direção à praça do distrito. A concentração está marcada para as 6h30, no ponto de largada. De lá, os participantes seguirão pela Rodovia das Trovas, desfrutando das paisagens naturais que caracterizam o distrito de Ipiabas.

Benefícios da prática

A prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, falou sobre a ação. “Esse é um evento que abrange muitos benefícios para os participantes e para o município. Cada vez mais queremos ampliar as oportunidades

de prática esportiva e, ao mesmo tempo, evidenciar o potencial turístico de Ipiabas, que reúne trilhas, natureza e um ambiente ideal para atividades de aventura”, destaca a prefeita de Barra do Piraí.

Segurança garantida

Segundo o subsecretário de Esporte e Lazer, Rômulo Maciel, a segurança dos participantes será garantida, uma ambulância, equipe médica e a Guarda Municipal acompanharão todo o

percurso para evitar qualquer imprevisto. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo link: <https://www.sympla.com.br/evento/caminhada-da-sera-barra-ipiabas/3186372>



Divulgação/PMVR

Iniciativa forma profissionais e promove inclusão

Projeto ‘Diploma Cidadão’ tem resultados em VR

A prefeitura de Volta Redonda acaba de contratar dois novos servidores que participaram do projeto “Diploma Cidadão”: Luiz Henrique de Oliveira Alves e Cláudia Valente Siqueira. Ambos concluíram o curso superior em Administração, realizado em parceria com o Centro Universitário Geraldo Di Biase, e agora ingressam na equipe

da secretaria. O projeto “Diploma Cidadão” tem transformado vidas ao oferecer formação universitária gratuita a pessoas com deficiência, com suporte de intérpretes de Libras, professores de português e matemática fluentes em língua de sinais, além de bolsa-auxílio para garantir a permanência dos estudantes.

Objetivo da iniciativa

A iniciativa tem como objetivo ampliar as oportunidades de acesso ao mercado de trabalho, promovendo autonomia e desenvolvimento profissional. Um dos contratados, Luiz Henrique, compartilhou sua satisfação em fazer parte da SMPD e realizar um sonho profissional.

“Eu me sinto honrado, pois eu ingressei após obter meu diploma como administrador de empresas. Durante a minha jornada acadêmica, eu entreguei meu currículo a diversas empresas; e agora que estou formado realizei o sonho de trabalhar na minha área”, destacou.

Resultado do projeto

Para o secretário municipal da Pessoa com Deficiência, Washington Uchôa, as contratações representam o resultado concreto de uma política pública voltada à inclusão. “O ‘Diploma Cidadão’ é um projeto que deu certo e está ajudando pessoas com deficiência a se qua-

lificarem, a se prepararem para entrar, retornar ou até mesmo melhorar de posição no mercado de trabalho. Esse é o nosso papel: promover a inclusão. Ver nossos alunos sendo contratados pela própria prefeitura é motivo de muito orgulho”, destacou o secretário.

OAB-RJ aciona Meta na justiça por falha em rede

Empresa é responsável por controlar o WhatsApp alvo de golpes

Valter Campanato/Agência Brasil



OAB-RJ aponta que a rede favorece que contas inativas sejam usadas para aplicar golpes

Por Redação

A Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) entrou com uma Ação Civil Pública na Justiça Federal contra a empresa Meta, responsável pelo controle do WhatsApp, por falhas na desativação de contas associadas a linhas telefônicas canceladas por operadoras de telefonia móvel. Com o WhatsApp ainda ativo, criminosos podem aplicar diversos crimes virtuais: entre eles, o “golpe do falso advogado”, que tem feito vítimas por todo o Brasil, conforme alerta a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio.

No país, após uma linha telefônica ser cancelada, o número associado a ela só pode ser atribuído a um novo usuário depois de um prazo de 180 dias. Como o WhatsApp segue ativo nesse período, é gerada o que técnicos chamam de ‘janela de vulnerabilidade’, que possibilita o acesso de golpistas a dados e informações do ex-titular da conta e ao uso indevido para a prática de crimes, principalmente via wi-fi.

Em razão do risco que isso pode causar a vítimas em potencial pelo Brasil inteiro, a OAB-RJ pede à Justiça que medidas urgentes sejam tomadas para corrigir o problema. Entre os pedidos estão: a desativação automática, em até 48 horas úteis, das contas do WhatsApp vinculadas a números cancelados; a implementação, em até 90 dias, de um mecanismo técnico de sincronização com as operadoras; a proibição de manter contas ativas associadas a números desativados; e a notificação de usuários sobre os riscos e procedimentos de segurança.

- É uma situação de insegurança muito grande, que viola a privacidade dos usuários, contraria o Código de Defesa do Consumidor e a Lei Geral de Proteção de Dados. Facilita a vida dos criminosos e causa transtornos à sociedade. Além

disso, dificulta a investigação pelas autoridades competentes, já que, oficialmente, as linhas a serem investigadas já foram canceladas - explicou a presidente da OAB-RJ.

Denúncia de operadoras

O alerta sobre contas ativas de WhatsApp associadas a linhas canceladas também foi feito pela Conexis Brasil Digital – Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviços Móveis Celular e Pessoal. Em ofício enviado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, a entidade sugere a criação de uma interface que permita a comunicação entre operadoras e plataformas digitais para agilizar a desativação das contas de WhatsApp.

Golpe do falso advogado

Durante o ano de 2025, o “golpe do falso advogado” se tornou comumente aplicado em pessoas que possuem processos em andamento na justiça. A fraude consiste em se passar pelo advogado de um autor de processo e informar que ele receberá um valor de ganho de causa, solicitando os dados bancários

daquele cliente e concluindo, assim, a ação de estelionato.

O crime já fez vítimas na região Sul Fluminense nos últimos meses. Uma tatuadora de Volta Redonda, que sofreu o golpe, explica que o grupo de criminosos entrou em contato pelo Whatsapp, em uma conta que simulava o perfil de sua advogada, informando que ela tinha ganhado a causa de um processo recente. Junto à mensagem inicial, os criminosos enviaram um arquivo em PDF do processo em questão, com assinatura digital.

A advogada da vítima, Jéssica Lopes, explica como os golpistas conseguem ter acesso a todas as informações e documentos pessoais relacionadas aos trâmites: “os processos judiciais são públicos; qualquer advogado com um token (senha específica para acesso) consegue acessar qualquer processo judicial na íntegra. Existem sistemas como o Jusbrasil em que, se você pagar, você tem acesso na íntegra. Só não é possível acessar os processos em segredo de justiça, como os da área de família e criminal, por exemplo.”

O golpe é aplicado após os criminosos solicitarem que a vítima faça transferências ban-

cárias para reconhecer a titularidade da conta que receberá o valor de ganho de causa. Em alguns casos, é informado, ainda, que será feita uma audiência online com um juiz para proteger o saldo do cliente. Segundo Jessica Lopez, a possibilidade de recuperar os valores transferidos é baixa, já que “[os golpistas] trocam de número de telefone a todo momento e o pix é enviado para empresas fantasmas ou para pessoas físicas [difíceis de] encontrar”.

A advogada recomenda que, para reconhecer a tentativa de golpe, os clientes se atentem ao número de telefone que entra em contato, sempre conferindo que aquele é o canal de comunicação de seu advogado; e sempre suspeitar quando o “advogado” diz que o valor cairá na conta do cliente, já que a maioria dos advogados opta por receber a quantia de indenização e transferi-la posteriormente a seu cliente. Além disso, a profissional alerta que uma suposta audiência marcada com o juiz também é um sinal de fraude. “As audiências são comumente realizadas com a parte Autora e seu advogado, parte Ré e seu advogado, e juiz. Nunca somente com o juiz”, explica.

Zoológico de VR realiza ‘Pesque e Não Pague’ com 200 quilos de tilápia

Cris Oliveira/PMVR



Soltura dos animais no lago do Zoo-VR nesta segunda-feira

O lago do Parque Zoológico Municipal de Volta Redonda (Zoo-VR) ganhou um novo reforço nesta segunda-feira (03) com a soltura de 200 quilos de tilápia. A ação marca o retorno do projeto “Pesque e Não Pague”, promovido pela Prefeitura de Volta Redonda, por meio da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Animal (SMPDA), que oferece pescaria gratuita a aposentados e pessoas com mais de 60 anos, todas as segundas-feiras.

De acordo com o diretor do Zoo-VR, o biólogo Jádriel Teixeira, o lago ficou fechado por quatro meses para limpeza e manutenção e foi reaberto nesta segunda-feira. “Hoje estamos colocando 200 quilos de tilápia, adquiridos de um produtor de Barra do Piraí. Em fevereiro, vamos adicionar mais 200 quilos, e a programação é que, ao longo de 2026, sejam colocados entre 600 e 700 quilos de peixes no lago. Somente neste ano, já foram adicionados 600 quilos”, explicou Jádriel.

O projeto acontece todas as segundas-feiras, das 7h às 16h, período em que o zoológico é fechado para visitantes e destinado exclusivamente

aos participantes da pescaria. Para garantir mais conforto e segurança aos cerca de 200 frequentadores semanais, o Zoo-VR instalou bancos ao redor do lago.

A iniciativa tem o reconhe-

cimento de quem participa com frequência. Aristides Leite Júnior, de 61 anos, morador do bairro Casa de Pedra, conta que frequenta o espaço sempre que pode. “É um lazer para a gente aqui em Volta Redonda.

A gente vem, se diverte, passa o tempo. Já vim umas cinco vezes. Nem sempre a gente pega, mas o pessoal pega bem, o pessoal já está acostumado. É muito bom”, afirmou o aposentado.

“Pesque e Não Pague”

O “Pesque e Não Pague” é uma iniciativa criada pela Prefeitura de Volta Redonda e oferece pescaria gratuita exclusiva para aposentados e pessoas com mais de 60 anos.

A atividade é realizada todas as segundas-feiras, das 7h às 16h, no Parque Zoológico Municipal de Volta Redonda (Zoo-VR), localizado na Rua 93-C, nº 1.171, na Vila Santa Cecília.

O objetivo é promover lazer, bem-estar e convivência social para a Melhor Idade, além de incentivar hábitos saudáveis e o contato com a natureza. Cada participante pode pescar e levar para casa até cinco peixes por semana, sem qualquer custo.

Para participar, basta comparecer à sede administrativa do zoológico no horário da atividade, portando documento de identidade e comprovante de residência.